

## palavra do leitor

*As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Cataquese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.*

### Linha 20-Rosa

'Metrô inicia estudo da Linha 20 em Sto. André' (*Política, ontem*). Finalmente começamos a ver a implementação do tão sonhado ramal metroviário que beneficiará o Grande ABC. Se não tivesse visto no **Diário** a foto dos homens trabalhando, não teria acreditado.

**Teresa de Fátima Vicks**

Santo André

### Tarifa Zero

'Vereador quer restringir Tarifa Zero a moradores' (*Política, dia 3*). Estou de pleno acordo com o Projeto de Lei de autoria do vereador Américo Scucuglia, que pretende restringir a gratuidade do transporte coletivo apenas para os moradores de São Caetano. Se a saúde pública é universal, o transporte não, além de custar R\$ 34,8 milhões ao ano para os moradores da cidade. Apesar de muitos desavisados acharem que o transporte público é uma benesse dos políticos, isso é pago por todos o pagadores de impostos. Num momento que se implantam cortes na administração pública, atingindo setores importantes como a saúde pública, é preciso repensar as políticas eleitoreiras, que consomem o orçamento municipal. O projeto de lei prevê cadastro prévio para a comprovação do morador da cidade, e o embarque seria liberado por meio de cartão ou sistema de biometria. Apenas alerta para os custos desses cartões, ou da biometria, cujo valor pode inviabilizar a implantação do projeto. Além disso, é preciso constar no projeto que o número máximo de cartões não pode ultrapassar o número da população. Pode parecer óbvio, mas no passa-

do a quantidade cartão saúde representava o dobro da população.

**Roberto Canavezzi**

São Caetano

### Zeladoria

Prezado senhor prefeito Gilvan, moro desde 1978 na Rua Cesário Mota, número 30. Posso lhe afirmar que a situação deste segundo quarteirão da Cesário Mota piorou sensivelmente nos últimos meses, pelas seguintes razões: Abandono de lixo num edifício abandonado (uma cadeira está lá há mais de 15 dias, e há acúmulo de lixo na porta desde edifício, pegado ao nosso). Os frequentadores do Bom Prato da Rua General Glicério fazem suas refeições na rua (mais na Cesário Mota, sentados na guia). É comum que abandonem os vasilhames de alumínio (mormente com restos de comida) em qualquer lugar, por vezes em frente ao nosso edifício, sem a menor cerimônia. Não bastasse isso, dias desses houve um incêndio provocado por moradores de rua na esquina abandonada da General Glicério, ponto habitual de campanhas do antigo prefeito Paulo Serra e sua esposa Ana Carolina. Postos estes três itens pergunto: onde está a limpeza pública? Nos pagamos taxa de coleta de lixo, para quê? Desde que se inaugurou o Bom Prato na General Glicério o problema se repete. Ninguém fiscaliza nada e nossa rua virou um lixo! Onde está a guarda noturna da qual se faz tanto alarde e propaganda no **Diário**, e os moradores de rua perturbam o sono de todos, com algazaras noturnas. Uma vergonha para a sua gestão!

**Angelo Gaiarsa Neto**

Santo André

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 1